



Revista das crianças

SEM TERRINHA

OUTUBRO DE 2023





SUMÁRIO

Editorial	03
MST 40 anos	04
Jogos	32



Viva O MOVIMENTO Sem Terra!

São 40 anos de sorrisos,
brincadeiras e muitas lutas

Olá, criançada
Tudo bem?

Estamos muito felizes em compartilhar com vocês mais uma edição da Revista Sem Terrinha. Ela foi construída com muito carinho com o objetivo de ser utilizada nas escolas de todo o Brasil pelas crianças Sem Terrinha, que além de estudar, sorrir e lutar, também compartilham histórias e constroem o Movimento Sem Terra todos os dias.

A edição deste ano está muito especial. Nós viajaremos pela história de luta do nosso Movimento e conheceremos de perto os principais processos de resistência que ajudaram a fundar a nossa organização. E teve muita gente envolvida, viu. Tinha muitos jovens, mulheres, homens, crianças, idosos... tinha gente de todo o canto construindo o que conhecemos hoje como o MST.

Por isso, o nosso Movimento está em festa e a Revista Sem Terrinha também.

A nossa edição faz parte das comemorações "Rumo aos 40 anos do MST" e o Movimento decidiu que o ano de 2023 está voltado para os preparativos desse importante momento histórico. Olha, por aqui, estamos bem animados e animadas! Nos vem muitas histórias na cabeça e personagens importantes que ajudaram a construir a nossa luta.

E na sua escola, assentamento ou acampamento!?

Com certeza você conhece alguém que tem bem fresquinha a memória de luta na sua comunidade, município e estado. Vamos deixar uma tarefinha de casa: que tal bater um papo com essa pessoa para saber mais? Acreditamos que será uma experiência muito legal e repleta de aprendizados.

O MST está recuperando nossa história e você, que faz parte dela, é extremamente importante para que o Movimento possa seguir construindo sorrisos, brincadeiras e muitas lutas por mais 40 anos. Uma dica importante! Leia nossa revista com calma, cuide bem dela com as outras crianças e depois compartilhe com alguém de sua família tudo que aprendeu por aqui.

BOA LEITURA!

MST 40 anos

Vocês sabem quem nasceu lá em 1984, está completando 40 anos, já fez muitas coisas, mas ainda tem alguns passos para alcançar seu principal objetivo de vida?

Vamos descobrir como foi tudo isso?

Naquele tempo estávamos vivendo os últimos **10 anos da Ditadura Militar no Brasil**, lá por volta de 1975. foram anos difíceis, muita gente desaparecida, torturada e exilada. Eram estudantes, operários, professores...

Exílio - Quando a pessoa precisa fugir do seu país para não morrer



E no campo?

No campo muita gente havia perdido suas terras porque devia dinheiro para os bancos, outras tiveram suas terras inundadas pelas águas das grandes represas de hidrelétricas que estavam sendo construídas,



e tinham ainda aqueles que nunca tiveram terra, eram despejados para as cidades em busca de emprego, e depois voltavam para o lugar de onde haviam saído sem esperanças de ter trabalho e moradia.

O governo militar fazia uma propaganda enganosa dizendo que iria acabar com a fome usando o "pacote verde".

Este pacote fazia parte das grandes plantações de monocultura, sementes transgênicas e o uso de veneno, o chamado agrotóxico, a mesma coisa que faz hoje o Agronegócio.

Para isso, eles precisavam retirar as pessoas do campo.



Mas nem todo mundo ficou de braços cruzados. Muitas pessoas começaram a se organizar para lutar pelos seus direitos.

Alguns grupos, por exemplo, se reuniram para defender os Direitos Humanos, as mulheres agricultoras também se juntaram, e nessa época foi criado o MAB (Movimento dos Atingidos pelas Barragens), foram organizados os sindicatos de trabalhadores do campo e da cidade.



Todos eles estavam enfrentando a

DITADURA MILITAR.

Mas eles não estavam sozinhos, seguiam o exemplo e eram apoiados pelas Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica e Luterana e pelos Sindicatos de Trabalhadores.

Havia muita **SOLIDARIEDADE** entre esses grupos.



Temos muitas ações de solidariedade, você já participou de algumas?



É nesse caldeirão de muitas lutas que nasce esse movimento chamado MST

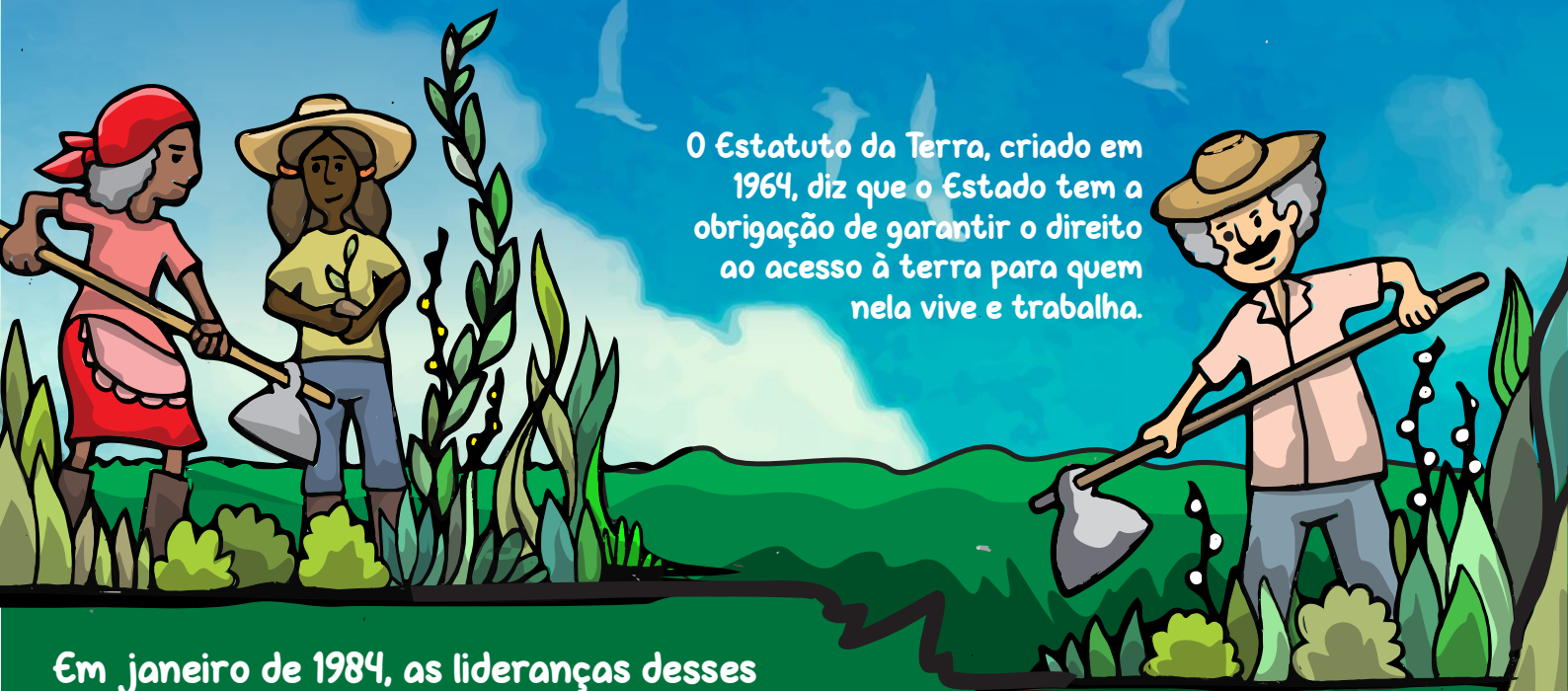
MST

Seu nome completo foi batizado de Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Brasil.

Lembram que dissemos do tanto de gente que não tinha terra e que não tinha para onde ir?

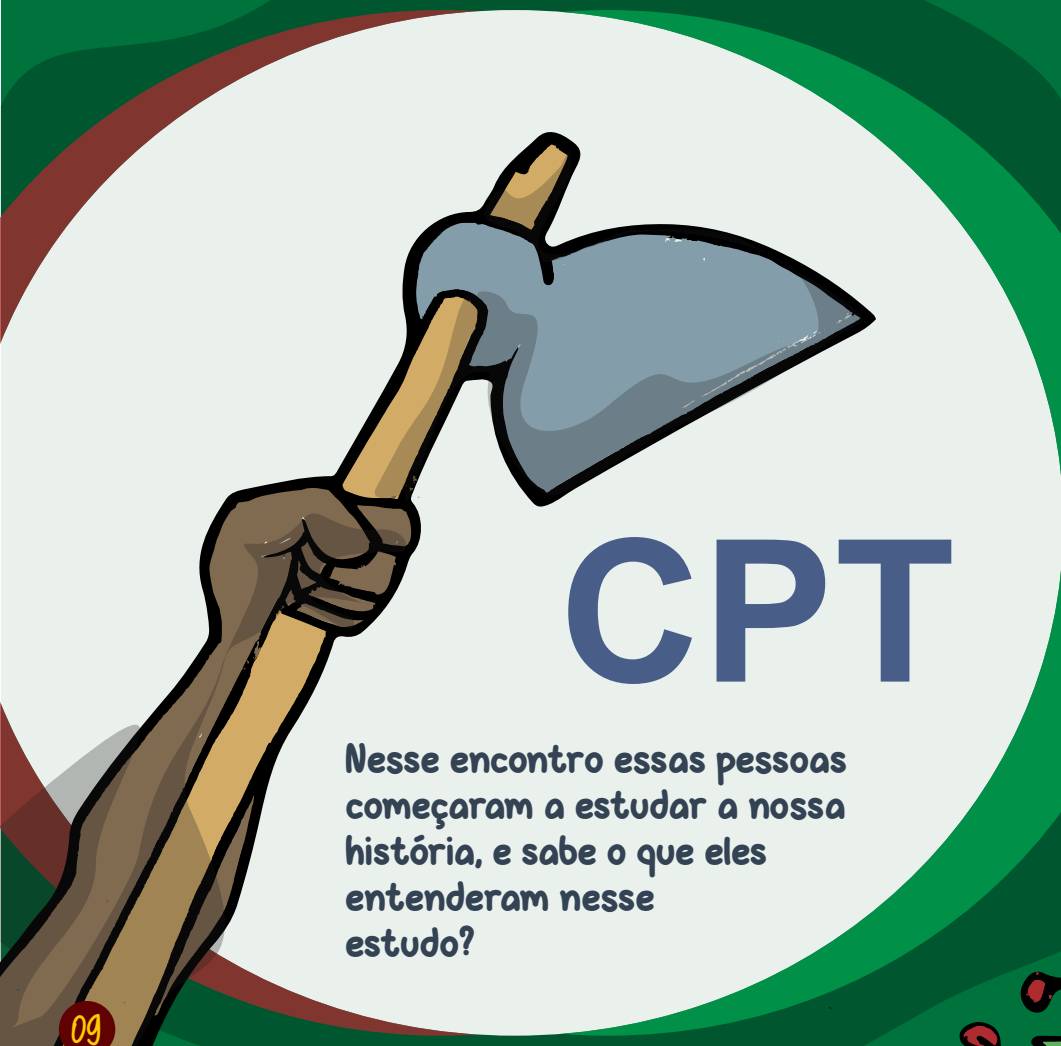
Então, entre 1978 e 1984 essas pessoas começaram a construir barracos de LONA nas beiras das estradas, e esses barracos foram se transformando em grandes ACAMPAMENTOS.

Algumas pessoas começaram a descobrir terras do governo que não eram utilizadas por ninguém, e então juntos foram viver e plantar nesses lugares. Essa ação de OCUPAR esses espaços era e é até hoje a forma de resistir e LUTAR por uma vida digna no campo, com base no Estatuto da Terra.



O Estatuto da Terra, criado em 1964, diz que o Estado tem a obrigação de garantir o direito ao acesso à terra para quem nela vive e trabalha.

Em janeiro de 1984, as lideranças desses acampamentos foram convidadas pela CPT (Comissão Pastoral da Terra) para uma reunião na cidade de Cascavel, no Paraná.



CPT

Nesse encontro essas pessoas começaram a estudar a nossa história, e sabe o que eles entenderam nesse estudo?

Que no Brasil, desde que os europeus chegaram, aconteceram lutas pela terra. Vamos ver algumas delas: primeiro todos os indígenas lutaram para resistir e defender seu território e sua cultura, até 1500, os povos indígenas ocupavam todo o território do Brasil..



As pessoas negras escravizadas criaram os Quilombos como lugar de resistência. No final do século XIX, as lutas Messiânicas que tem como as mais conhecidas Canudos no Nordeste e...

QUI
LOM
BOS



CANUDOS



CONTESTADO

Contestado na região Sul, além das lutas de resistência dos Caboclos e dos colonos.




foi muita gente que teve que defender seu território!

Nesse encontro eles ficaram se perguntando por quê, mesmo tendo muitos grupos que lutaram e resistiram, **ainda havia tanta gente sem terra, sem trabalho, sem moradia...**

foi então que as lideranças dos acampamentos perceberam que era necessária muita ORGANIZAÇÃO, e que ela teria que ser nacional. Bom, já que havia gente sem terra em todo canto do país, era preciso organizar todos os Sem Terra e as Sem Terra do Brasil. Com mais gente organizada, seria mais fácil enfrentar aqueles que não queriam dividir a terra.

Pois é, vocês perceberam que o Movimento Sem Terra nasceu porque muitas famílias precisavam ter uma terra para trabalhar e para morar?



Ao mesmo tempo em que foram se juntando, também decidiram que eles eram Sem Terra com letra maiúscula.

SEM TERRA

passou então a ser uma identidade, um jeito de se identificar, um nome próprio. Éramos mulheres, homens, avós, avôs, crianças, jovens herdeiros e herdeiras de muitas lutas que aconteceram antes, e assim, mesmo depois de conquistar uma terra para viver, seguimos nos identificando como Sem Terra

e, no caso de nós crianças, como:

SEM TERRINHA!



É com muito orgulho!

É assim nasce o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Brasil com 3 objetivos:



Pergunta:

Vamos pesquisar juntos?

Já viu que Sem Terra é muito curioso não é? Curioso, estudioso e pesquisador, pergunte para sua professora, pesquise nos livros ou em outros lugares:

O que é Reforma Agrária e porque no Brasil ela ainda não foi feita? Quais foram as lutas por terra que aconteceram na sua região ao longo da história?

É o Movimento foi crescendo



Logo no começo, no primeiro ano de vida, foi criada a **BANDEIRA** do MST. Em todos os acampamentos onde havia Sem Terra, havia uma bandeira do Movimento, e quem viesse de longe já reconheceria. Se você saísse lá do sul e chegasse lá no norte teria a mesma bandeira, assim, Sem Terra já se reconheceria.

Também foi criado o **HINO** do Movimento, que diz uma mensagem chamando todas as pessoas para lutarem por sua liberdade, com rebeldia e valentia, nos dando muita força para lutar juntos e juntas. Você já sabe cantar o hino do MST?

É assim, com o passar dos anos, o MST foi crescendo, crescendo e reunindo cada vez mais gente, sempre buscando colocar em prática nos dias de hoje, o mundo que sonhamos para o futuro.

Mas, nessa história, como em outras épocas, sempre houve pessoas que não queriam dividir as riquezas da natureza, aquelas que chamamos de "bem comum" como a terra, a água e as florestas.

Bem comum

Assentamento
Elizabeth Teixeira

Assentamento
Margarida Alves

Por conta dessa violência, nestes 40 anos, também perdemos muitos companheiros e companheiras.

Uma forma que costumamos homenagear as pessoas que fizeram parte da luta, por exemplo, é plantar uma árvore ou dar aos nossos espaços o nome de quem já morreu. Você conhece alguém que não está mais aqui? Como a sua comunidade homenageou essa pessoa?

Mesmo com algumas tristezas no meio do caminho, esse Movimento foi ficando cada dia mais forte. Uma das coisas que ajudou muito foi a PARTICIPAÇÃO de todos: mulheres, jovens, crianças, todas as pessoas precisam participar de verdade das decisões nos coletivos organizados lá no acampamento e no assentamento.

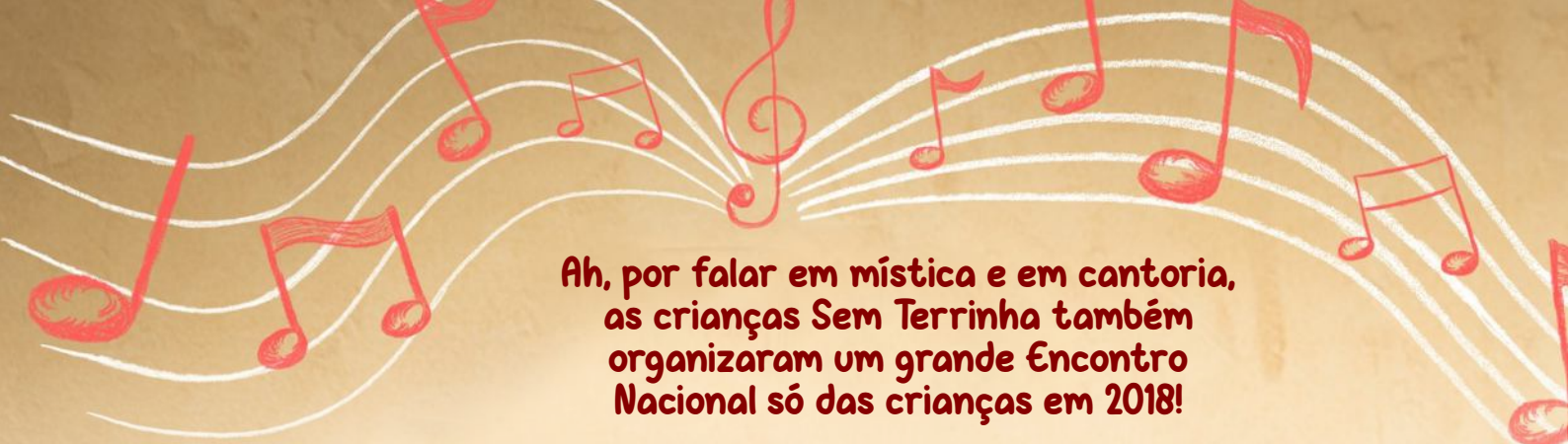
Isso vai deixando o MST mais forte! Por isso que muitas reuniões e assembleias são feitas no local onde moramos. Você já participou de algum momento desses onde você vive?



Também são realizados os grandes encontros nacionais reunindo todos os estados de todo canto do Brasil.


Nestes 40 anos de vida o MST já realizou seis Congressos Nacionais, e é lá que se tomam as grandes decisões e são definidas as coisas que o Movimento vai fazer nos anos seguintes.

Tem muito estudo e muita Mística também.



Ah, por falar em mística e em cantoria,
as crianças Sem Terrinha também
organizaram um grande Encontro
Nacional só das crianças em 2018!

É nesses anos todos construíram as suas
músicas e até um CD com a ajuda de todo
o MST. É tem uma palavra de ordem que
é só das crianças, ela diz assim:



"Quem são vocês?
Sem Terrinha outra vez!
É o que é que traz?
A vitória e nada mais!
Essa onda pega!
Essa onda já pegou!"

Pra anunciar:
que o Sem Terrinha
Já chegou! Já chegou!"

Pergunta:

Em quais momentos vocês costumam cantar o hino?
Você sabe como é a bandeira do MST e o que
significam as cores e os símbolos que estão nela?
Quais são os outros símbolos que identificam os/as
Sem Terra aí na sua região?

Quais são as palavras de ordem que vocês costumam
usar? Pesquise para saber a palavra de ordem de
cada congresso, para saber como o Movimento se
posiciona na sociedade naquele período.

Nossa! Tanta coisa que o MST aprendeu nesses 40 anos

Somos um homem ou uma mulher que levou toda sua família para a luta, um avô que guardava a memória de uma comunidade inteira, um jovem que tem muita ousadia. Uma criança que tinha o direito de ser e de lutar para ser quem ela quisesse, tendo o direito também de gostar, de se vestir, e de estudar aquilo no qual ela se sentisse melhor.

Porque todo mundo foi percebendo que tudo isso também faz parte da resistência e da luta, e só assim ficaríamos mais fortes!



Foi assim que as cores do arco íris também passaram a fazer parte dos símbolos do MST, junto com o vermelho da nossa bandeira!

Um movimento

INTERNACIONALISTA

Éita, que palavra grande, não é? Bom, a gente sabe que no mundo todo existem pessoas que não tem terra, no mundo todo existem pessoas da classe trabalhadora. Então, desde o início, nós também fizemos amizades, visitamos e recebemos visitas de pessoas de outros países que vivem as mesmas coisas que nós e que também lutam por seus direitos...



É todas essas amizades são muito importantes porque com tantas lutas a gente também descobriu que o mundo só vai ser transformado se essa organização das trabalhadoras e trabalhadores, das crianças e dos adultos, acontecer em todos os países!

Vamos conhecer um pouco alguns dos países onde já fomos e o que fizemos?



Canadá - Estados Unidos - México - Guatemala - El Salvador - Porto Rico - Honduras
Costa Rica - Panamá - Cuba - República Dominicana - Venezuela - Colômbia - Equador - Peru
Bolívia - Chile - Argentina - Uruguai - Paraguai - Espanha - País Basco - Catalunha - Portugal - Itália
França - Inglaterra - Irlanda - Suíça - Bélgica - Suécia - Noruega - Finlândia - Turquia - Alemanha
Índia - Indonésia - China - Nepal - Tailândia - Austrália - África do Sul - Moçambique - Zâmbia - Gana
Guiné Kronak - Tunísia Marrocos - Palestina - República Saharavi - Senegal

BRIGADAS E ALIADOS AO LONGO DA HISTÓRIA



Estados Unidos

COMITÊ DE AMIGOS DO MST

Lá no centro do imperialismo também tem muita gente lutando e muitos amigos e amigas do MST, que recebem nosso povo nas suas casas e que também nos visitam nas nossas casas (Comitê de Amigos e Amigas do MST)



México

INTERNACÂMBIO

Muita gente do MST já foi pro México, um país com muitos camponeses e povos indígenas e que já realizou uma grande revolução agrária.

Essa região da América Central ensinou a nós e ao mundo que os povos indígenas e os camponeses são sim sujeitos revolucionários!

E lá fomos nós, aprender, contribuir, trocar experiência!



Cuba

BRIGADA INTERNACIONALISTA

Nossa grande amiga, Cuba nos ensinou e segue nos ensinando muito.iva nossa Revolução Cubana!

Guatemala



El Salvador



Nicarágua



Haiti



Bolivia



Vocês sabiam que foi lutando na Bolívia que o comandante Che Guevara foi assassinado?

Vários jovens do MST já foram a esse país visitar o local onde Che lutou e morreu.



Venezuela

**BRIGADA
INTERNACIONALISTA**



Se você for pra Venezuela vai ver muita gente com boné do MST por lá!

Muitos são venezuelanos, que já vieram conhecer nosso Movimento. Mas outros são Sem Terra mesmo, que estão lá, junto com o povo da Venezuela, construindo a Revolução Bolivariana.

Colômbia



INTERNACÂMBIO

A partir dos intercâmbios que fazemos com as organizações da Colômbia já aprendemos muitas coisas importantes pra nossa luta e fizemos amizades com várias organizações e pessoas de lá

Argentina

INTERNACÂMBIO

Nossos hermanos e hermanas - assim chamamos o povo argentino: de nossos irmãos e irmãs! Além disso são nossos vizinhos do sul e companheiros e muitas lutas.

Europa

**COMITÊ DE
AMIGOS DO MST**

Temos muitos amigos e amigas na Europa.

Eles se organizam no que chamamos de Comitês de Amigos e Amigas do MST e apoiam a nossa luta de várias formas, estão juntos com nosso movimento nos momentos alegres e nos momentos difíceis. Recebem nossos militantes nos países, fazem campanhas de apoio ao MST, organizam atividades e também tem sempre amigos e amigas visitando a gente nos acampamentos e assentamentos.

**ESPANHA - ITÁLIA
NORUEGA - ALEMANHA
FRANÇA - FINLÂNDIA
SUÉCIA - BÉLGICA**

Palestina



Há 75 anos o povo da Palestina luta pela sua terra, que foi invadida. Temos muito em comum com essa luta e a cada dois anos militantes do MST vão para a Palestina contribuir com os camponeses e as camponesas na Colheita de Azeitonas

Nosso MST também está na África, lá na Zâmbia. Contribuímos na alfabetização de jovens e adultos e na produção agroecológica.

Zâmbia



China



Esse é o país mais longe de onde estamos até hoje! Já pensaram como deve ser diferente lá? Numa próxima revista Sem Terrinha vamos contar mais da história desse país, o que acham?

**BRIGADA
INTER
NACIONALISTA**

As Brigadas Internacionalistas são uma das ações internacionalistas mais bonitas que esse menino de 40 anos desenvolve. Já pensou? Você deixar a sua casa, sua escola, sua roça, seus amigos, sua família, pra ir morar em um outro país e lutar junto com o povo desse outro lugar? Aprender um novo idioma, uma nova cultura. Comer comidas diferentes, ver lugares novos. E descobrir que não importa o país em que vivemos, somos uma só humanidade, com os mesmos sonhos de justiça! Isso é o que fazem nossos brigadistas internacionalistas! E vocês serão os futuros brigadistas do MST! Pra qual país você gostaria de ir?

REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O MST foi criando um jeito próprio de buscar e garantir esses direitos que chamamos de REFORMA AGRÁRIA POPULAR: o que significa que além da terra, também precisamos da educação, da escola, da saúde, da produção de alimentos saudáveis, de valorização da nossa cultura e junto com tudo isso, retomar e reconstruir uma cultura da classe trabalhadora.

Vamos ver alguns números que o MST conquistou nos seus 40 anos de história?

- Mais de 400 mil famílias resgataram a sua dignidade sendo assentadas.
- Nos anos 80 mais ou menos 70% das pessoas assentadas e acampadas não sabiam ler e escrever, hoje temos uma juventude formada no Ensino Médio, superior e pós superior, graças a conquista do Pronera - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
- 2.000 Escolas que conquistamos dentro das áreas de assentamento e acampamentos, as Escolas de Agroecologia, e o nosso grande patrimônio cultural e do conhecimento: A Escola Nacional Florestan Fernandes.
- Somos o maior produtor de arroz orgânico da América Latina. Temos mais de uma centena de cooperativas, nas agroindústrias, na produção de frutas, de hortaliças e grãos sem o uso de agrotóxicos;
- Temos mais de uma centena de cooperativas, nas agroindústrias, na produção de frutas, de hortaliças e grãos sem o uso de agrotóxicos;

O MST JÁ ALCANÇOU SEUS OBJETIVOS?

Como vimos, muita coisa já foi conquistada, todos os assentamentos que existem neste país são de terras que foram ocupadas, são frutos de luta. Mas ainda tem muitas famílias que não tem onde morar, nem onde trabalhar e estudar, por isso a luta pela Reforma Agrária Popular ainda existe.

Além disso, outros desafios surgiram para toda a humanidade e eles só vão ser resolvidos se transformarmos o modo como funciona a nossa sociedade. E hoje somos uma sociedade capitalista, o que quer dizer que o

dinheiro vem em primeiro lugar, e no lugar dela precisamos construir uma sociedade igualitária e justa.

Uma sociedade em que todos e todas cuidem da terra e da vida, cuidem das relações que vamos construindo entre nós, com os outros, com a sociedade e com a terra ao produzir e reproduzir a vida.

Para que isto aconteça temos que cuidar de nossa organização e de quem faz parte dela: as famílias Sem Terra e as crianças Sem Terrinha, assim essa história ainda terá muitos frutos!

PARABÉNS MST

pelos seus
40 anos de vida!

UMA HISTÓRIA PARA CONTINUAR SENDO ESCRITA!

Vamos ajudar a contar essa história? Você Sem Terrinha também faz parte do MST e pode escrever com mais detalhes uma parte dessa história.

Que tal começar, junto com sua professora, sua família e seus amigos?

Um convite
muito especial:

Festival de Literatura!

Falando em escrever... você sabia que existem vários jeitos de contar histórias? Tem história em formato de poesia, de conto, crônica, até história em formato de carta!

Sabia que no MST, durante estes 40 anos teve muita gente contou histórias... das lutas, das vitórias, das tristezas, das alegrias, das coisas engraçadas, dos lugares por onde passou, das pessoas que conheceu, das crianças, dos mais experientes, das festas, dos assentamentos e dos acampamentos, de saudades, de esperanças e até histórias de sonhos.

E para comemorar que o MST está completando 40 anos, vamos fazer o Festival de Literatura Escrivência Sem Terra! **ESCREVIVÊNCIA**, porque escrevemos daquilo que vivemos! E vivemos escrevendo!

Todo mundo vai poder participar e aqui fazemos um convite especial para as crianças Sem Terrinha se inscreverem!





Vejam como participar:



- 1 A primeira modalidade vai reunir tudo aquilo que já foi escrito pelos artistas Sem Terra - Aqui as crianças podem ajudar indicando se você conhece alguém que já é bem conhecido na sua região... Tem uma poesia, uma história, uma música que todo mundo já conhece? Manda pro Festival ou fala para essa pessoa se inscrever, que juntos, vamos fazer um arquivo bem grande com toda a POÉTICA SEM TERRA.
- 2 A segunda modalidade é pra soltar a criatividade! Pode ser uma obra coletiva da sua ESCOLA ou pode ser uma inscrição individual.



Esperamos que a festa de 40 anos do MST também renda muitas histórias. E você pode ajudar a escrevê-las!

Junte suas amigas e amigos e solte sua criatividade. Pode ser um poema, uma crônica, um conto e até uma carta. O importante é colocar no papel para que mais pessoas possam conhecer o que você tem a dizer!

Com certeza você já viveu muitas coisas no seu assentamento ou acampamento, na sua escola, na ciranda, nas ocupações, marchas e encontros do Movimento, não foi?

Sabemos também que você conhece um monte de injustiça que acontece aí onde você mora e tem vários sonhos para um futuro melhor pra você, sua família, sua escola, pra todas as pessoas.

Ao escrever, a gente consegue compartilhar as nossas ideias com o mundo!



Além disso, se você já escreveu algum texto e quiser mostrar pra gente, é possível inscrever produções das individuais, das escolas, cirandas e outros escritos mais antigos no Festival.

Participar do I Festival de Literatura é uma ótima

oportunidade pra gente deixar nosso recado e seguir contando a história do MST!

Pergunte na sua escola, pros educadores, pra sua família como participar, junte a criançada e mãos à obra!

Mais informações:

<https://mst.org.br/especiais/festival-literario-escrevivencias-sem-terra/>




CAÇA-PALAVRAS SEM TERRINHA

AS PALAVRAS DESTES CAÇA-PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA HORIZONTAL E VERTICAL, SEM PALAVRAS AO CONTRÁRIO.

C I R A N D A I N F A N T I L U I L L A U A
M A U I H I T E R W H C I I O N B H T G N S
R T N E G H L D E T F O T B T I R V R R C O
W T H A E E U E F P T M O I Y I I I W O P R
E H C E D T T M O M N P H Q T L N I K E Y R
W I E A H H A O R E G A H E S E C T O C E I
S N D H Y Y R C M O I N G T E E A S E O O R
G I U Z S E R R A D E H H T S T R T S L L N
O R C T E R R A A S S E N T A M E N T O A F
H O A E R Y T C G D T I H U D S L H L G K C
A H Ç T L T R I R I A R T I N F Â N C I A D
I T ã R L L R A Á R E I E W D E A A F A A S
A N O H O T H S R S A S R A E S D E L I D N
E H N G K A R E I R N M H S C S E E T F I N
R O A H A E Y H A M G O N K A T L E A E D N
A E S E N M T F E B S E I N E G H I D D H I

JOGO DOS SETE ERROS





A Revista Sem Terrinha foi elaborada coletivamente pelos Setores de Educação, de Comunicação e pelo Setor de Relações Internacionais do MST, com participação especial de Maria Izabel Grein.

Diagramação e Ilustração: Felipe Trigueiro

Sem Terrinha em Luta:
viva os 40 anos do MST!

**OUTUBRO
DE 2023**



Realização:



Apoio:

**instituto
cultivar**

terre des hommes
Apoio à Infância



**Thousand
Currents**